

## DANÇA ARAGUATINS

**Ana Caroline Santos Martins<sup>1</sup>, Ivone Nunes da Cruz<sup>2</sup>, Nayanne Viana de Oliveira<sup>3</sup>, Wemerson Silva de Souza<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Aluna do Ensino Técnico Integrado do Médio - IFTO. Bolsista do CNPq.e-mail: <anacarolinemartins76@gmail.com>

<sup>2</sup>Professora IFTO- Coordenadora do Projeto - IFTO.e-mail: <ivone.ivone@hotmail.com>

<sup>3</sup>Acadêmica Licenciatura em Letras - Unitins.e-mail: <nayanneviana2012@hotmail.com>

<sup>4</sup>Bacharelado em Engenharia Agrônômica- IFTO. Bolsista do CNPq.e-mail: <maffohiw@gmail.com>

**Resumo:** A presente proposta caracteriza-se como um projeto de inclusão, intitulado como “Dança Araguatins” realizado no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte (CELGD) no município de Araguatins, o mesmo tem como objetivo atingir os alunos da instituição em geral, incluindo aqueles com deficiência, visando à disseminação da cultura a partir do e no aprendizado da dança para o grupo envolvido no projeto. São trabalhadas várias atividades semanalmente, sendo que mensalmente haverá mudanças de estilo musical, buscando alcançar uma variedade de gêneros musicais e agradar demasiados gostos, com enfoque no bem-estar de cada participante e também usando a arte para disseminar a qualidade dos valores morais e educacionais. As atividades são realizadas na Escola Estadual Leônidas Gonçalves Duarte visando alcançar uma grande parte dos alunos, proporcionando o desenvolvimento físico e artístico como forma de contribuir para a formação do cidadão. As aulas acontecem em dois turnos, com três turmas formadas e são realizadas de forma simples, na quadra poliesportiva da escola, utilizando como recurso apenas uma caixa de som amplificada e energia elétrica cedida pela própria escola. Elas são monitoradas pela coordenadora do projeto e regidas pelos Bolsistas de ensino superior e médio, além do auxílio de colaboradores. A participação dos alunos tem superado as expectativas, pois os mesmos demonstram bastante interesse e comparecem assiduamente.

**Palavras-chave:** Cultura. Corpo. Interação.

### 1 INTRODUÇÃO

A partir de estudos pode-se considerar que o corpo que dança se torna um objeto privilegiado de análise da construção histórica e cultural, pois, estes são historicamente lembrados por praticas culturais específicas de seu tempo. Gaspari (2005) enuncia algumas considerando a evolução histórica dos acontecimentos sociais que envolvem o ser humano: danças étnicas (que revelam a identidade de uma nação), danças folclóricas (que evocam o sentido de coletividade de um povo), danças sociais ou de salão (utilizadas para diversão), danças teatrais ou artísticas (específicas para espetáculos).

Pensando nos discursos construídos ao longo da história e legitimadas pelas manifestações de dança este projeto visa à integração da sociedade escolar como um todo, inclusive pessoas com deficiência que muitas vezes não são vistas como capazes de produzir movimentos e que pode como qualquer outro reproduzir sinais corporais que o evidencie como tal. Se olharmos para um corpo e enxergarmos apenas as suas marcas, estaremos limitando-o e reduzindo-o a nada, sendo que o mais importante não é saber se este corpo esta respondendo a regras impostas pela sociedade e, sim, se este esta se sentindo corpo em todos os momentos de sua vida (ROCHA, 2008).

Quando atentamos para o improvisado, é tendencioso se pensar numa forma livre de música, teatro ou dança, mas ela está se constituindo uma arte que dá a cabível oportunidade ao bailarino de se expressar, designar seus próprios movimentos transformando-os em dança. Então, quando o

aluno está desenvolvendo a dança de forma espontânea, ele pode utilizar técnicas já aprendidas que o deixem mais confortável para que a sua apresentação seja tranquila. De acordo com NACHMANOVITCH (1993, p.22-23) O educando quando se depara no processo de ter que fazer criações espontâneas deve se aproveitar deste momento para introduzir sua personalidade na dança, trazendo o que se tem existente em cada aluno. Portanto, partindo deste princípio pode se afirmar que o trabalho com a criatividade se permite adentrar nas particularidades de cada pessoa, o que torna possível fazer o desbloqueio das dificuldades que não permitem o andamento natural dos movimentos.

Como forma de possibilitar a exploração corporal e o conhecimento da diversidade das manifestações rítmicas e expressivas, bem como a discussão e reflexão do meio artístico. O presente projeto que está sendo realizado no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, objetiva: desvelar fatores motivacionais para a inserção e permanência da importância da dança para uma comunidade, exercitar o corpo, a agilidade, coordenação motora e equilíbrio, trabalhar a atenção e concentração, minimizar os efeitos negativos do sedentarismo e ainda possui um cunho social trabalhando o sedentarismo da comunidade escolar.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Antes de dar início as atividades do projeto, foi realizada uma reunião com toda a equipe para planejamento das aulas e outras atividades. Em seguida, nos reunimos com a coordenação da escola para discutirmos os horários e organização das turmas. Fizemos uma visita à escola para levantamento da quantidade de alunos com o preenchimento de fichas de matrícula, identificando o nome do aluno, o ano escolar, idade e turma. O projeto “Dança Araguaínas” tem um total de 90 alunos inscritos, sendo formadas 03 turmas com 30 alunos cada uma. As aulas ocorrem no auditório de reuniões e eventos da Escola Estadual Leônidas Gonçalves Duarte, no município de Araguaínas. Utilizamos como recurso uma caixa de som amplificada e energia elétrica. O auditório é bem equipado para as atividades e está suprimindo as necessidades do projeto como um todo, tendo em vista que é climatizado, possui bebedouros e possui de uma grande área suficiente para a administração das atividades.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi feito um enfoque com uma abordagem qualitativa, posicionado em um estado de realidade que, portanto não pode ser mensurado ou até mesmo quantificado, adequando a resposta de possíveis questionamentos, considerações estas que chegam até a finalidade desse projeto. (MINAYO, 2002,P.21)

Durante as aulas de dança desenvolvemos os seguintes princípios e conteúdos: autoconhecimento, incentivo às diferentes possibilidades de diálogos corporais; educar a sensibilidade; criação e improvisação coletiva; coreografias, apreciação e fruição em dança.

Todas as aulas são ministradas pelos bolsistas e auxiliadas pelos colaboradores do projeto. Sendo monitorada pelo proponente e coordenador do projeto para todas as regularizações, estas são realizadas três vezes por semana com duração de 3 horas cada uma, essas aulas foram planejadas com o seguinte roteiro: inicializando pela explicação sobre o que é trabalhado, logo em seguida é dado início ao aquecimento e posteriormente trabalhamos os movimentos e montagem das coreografias da temática selecionada para ser trabalhada ao decorrer do mês. Os matriculados no projeto têm aula teórica e de apreciação com vídeos e amostras de danças pelos monitores integrantes ao projeto e também por meio de filmes sobre a dança. As aulas teóricas são conectadas com a prática e nelas são ensinadas e detalhadas sobre o que é preciso para uma exposição de uma coreografia vir a acontecer com sucesso, partindo do tema e da intenção que se quer passar à plateia. Neste intuito são trabalhadas com os alunos as expressões de sentimentos separadamente em cada aula, repassando como utilizar os movimentos que representam cada sentimento.

Trabalhando a espontaneidade e a participação desinibida de todos os alunos, nas aulas teóricas são ensinadas e incentivadas as atividades que trabalham com a improvisação natural e

conduzida transmitindo seus próprios sentimentos, sabendo vincular esta atividade em sintonia com a parte instrumental, na voz ou mesmo nas frases musicais. Juntamente das aulas teóricas e práticas também incluímos a literatura para que seja transformada a história em dança. Nesta aula os alunos selecionam uma história, leem e depois de forma explicativa a representam em linguagem corporal.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acredita-se que até o momento o objetivo inicial do projeto de levar a cultura da dança para a escola, foi atingido, visto que conseguimos o total de 90 alunos matriculados no projeto. Estes alunos desempenharam um papel muito interessante, levando em consideração o fato de alguns terem comparecido timidamente nas primeiras aulas e aos poucos foram se envolvendo e demonstrando descontração nas atividades propostas.

A equipe do projeto por meio da dança consegue reconhecer que cada um tem uma forma única de domínio de conteúdos. Perante esta probabilidade o conteúdo é repassado considerando-se a realidade histórico-cultural dos indivíduos. Salvo que também cada aluno tem formas únicas de se moverem e que as pessoas não reagem do mesmo modo às mesmas situações. Esta conscientização permite-lhes a observação de sua individualidade e a aceitar a dos outros. Foi notável que na dança as possibilidades expressivas de cada um dos alunos é categórica. Por isso o aspecto mais complexo do ensino da dança, a decisão de ensinar gestos e movimentos técnicos, não deve atuar de forma prejudicial à expressão natural, mas deve imprimir no discente um determinado pensamento da dança para favorecer o surgimento da expressão espontânea.

Em relação ao conteúdo programático, ocorreram aulas teóricas e práticas, desenvolvimentos de técnicas criativas, expressão corporal, criação, produção e apresentação de coreografias. A relação foi trabalhada de acordo com a proposta metodológica, dando oportunidades de manifestações para demonstrar o potencial criativo e expressivo dos alunos através do movimento dançante. Conforme as figuras 01, 02 e 03.



Figura 01



Figura 02



Figura 03

Tivemos algumas dificuldades no início do projeto pela falta de comunicação de alguns participantes chegando a gerar um transtorno a equipe e também aos alunos que compareceram no horário previsto. Outro ponto negativo foi à saída de componentes da equipe, sem um prévio aviso chegando a sobrecarregar os demais participantes do projeto.

Apesar do problema citado a equipe do projeto se manteve compromissada e assídua no desenvolvimento das atividades, e os alunos apresentaram bastante interesse pelas aulas e têm acompanhado os ritmos propostos. Outro fator significativo foi à participação assídua e comprometida de uma das colaboradoras do curso de letras da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), pois a mesma tem desenvolvido um bom trabalho e contribuído para se atingir o objetivo proposto.

As aulas promovem momentos de descontração, de interação entre grupos, de desinibição de socialização entre pares, de movimentos expressivos realizados de forma prazerosa, com atividades interessantes, desafiantes e que levam a novas descobertas. Desta forma, a melhora da autoestima, do equilíbrio da destreza motora, levando-os a ter mais confiança nas suas potencialidades.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As aulas de apreciação estão possibilitando aos alunos à oportunidade de conhecer outras danças, ritmos, as diferenças entre os personagens, notando os seus comportamentos, erros, acertos, dificuldades e o poder do trabalho em equipe respeitando a sua limitação e a do colega.

Não houve receita incidente sobre o projeto, pois, não existiu cobrança de taxas referentes à inscrição ou mensalidades.

O projeto está em continuidade no ano de 2018 e as atividades continuarão a ser executadas na instituição sempre visando à aprendizagem, o desenvolvimento de forma prazerosa e a inclusão dos alunos, respeitando as diferenças, propondo desafios e valorizando seus alcances.

## REFERÊNCIAS

- GASPARI, T. C. **Educação Física Escolar e Dança: uma proposta de intervenção**. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001
- ROCHA. D. Caminhos e Possibilidades: **Uma Proposta de Dança na Perspectiva Educacional para Pessoas com Deficiência Visual**. Monografia de Conclusão de Curso. Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECO- Chapecó/SC, 2008.
- NACHMANOVICK, E.. **Ser criativo - o poder da improvisação na vida e na arte**. São Paulo: Summus, 1993.